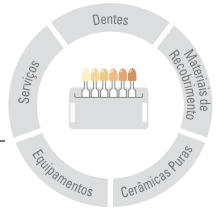
VITA**VM**®**13**

Manual de Instruções

VITA Seleção de Cor | VITA Comunicação de Cor | VITA Reprodução de Cor | VITA Controle de Cor

Data de Publicação: 03.11

VITA SYSTEM



3D-MASTER

VITA

Para o recobrimento de subestruturas metálicas com um CET convencional. Disponível nas cores do VITA SYSTEM 3D-MASTER e VITA classical A1–D4

Caso Clínico	4
VITA SYSTEM 3D-MASTER	5
Cerâmica de Estrutura Fina	6
Dados - Fatos	7
Faixa de Indicação	8
Fatos Importantes sobre CET	9
Resultado de Queima	10
Configuração da Subestrutura e Espessuras da Camada Cerâmica	11
Aplicação do Opaco	12
Aplicação do Opaco sobre Ligas de Metal Precioso	13
Aplicação do Opaco sobre Ligas de Metal Não Precioso	15
Técnica de Aplicação- BASIC	16
Técnica de Aplicação- BUILD UP	20
Tabela de Queima	25
Tabelas de Orientação	26
Líquidos de Modelagem VITA	27
Massas Cerâmicas Adicionais	28
Kits cerâmicos	31
Orientações	34

A reabilitação da harmonia oral.
O resultado do trabalho em equipe do cirurgião-dentista Dr. Enrico Poli (Pádua - Itália) e do técnico em prótese dentária Mauricio Buzzo (Veneza - Itália).

Foto: M. Buzzo

Situação clínica após o preparo dos dentes 11 e 21.

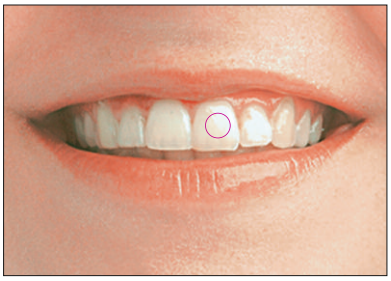
Subestruturas metálicas; redução na cervical para ombro cerâmico.

Subestruturas metálicas recobertas com opaco e massas cerâmicas de ombro.

Integração harmônica das restaurações com o conjunto dos dentes remanescentes.

Competência em cor há mais de 80 anos

Competência em cor representa muito mais do que um simples procedimento de seleção de cor. Competência em cor significa para nós, assumir a responsabilidade de apresentar sempre a melhor solução para o completo processo. Este é o principal questionamento da VITA: como alcançar constantes melhorias na seleção e reprodução de cor? A resposta é a padronização, que representa um aumento de eficiência. As exigências hoje em dia consistem em alcançar cada vez melhores resultados com menos esforço. Este objetivo também é o nosso.



Seleção de cor VITA

A seleção exata da cor base de um dente é um dos fatores mais importantes para a aceitação do trabalho pelo paciente. A cor base encontra-se principalmente na parte central da dentina.

Determinação das características individuais do dente

Dentes naturais são verdadeiras maravilhas da natureza. Por este motivo, após a seleção da cor base do dente, a análise das características individuais de um dente, por exemplo: regiões translúcidas ou anomalias, é um procedimento muito importante para alcançar uma elevada concordância com a natureza do dente. Recomenda-se, para esta análise das características individuais, uma fotografia digital.

Comunicação de cor VITA

Para uma perfeita reprodução da selecionada cor dentária, é imprescindível uma exata comunicação desta cor ao laboratório de prótese. Cada inexatidão nos detalhes tem como conseqüência um caro e desnecessário trabalho de correção. Em razão disto, recomenda-se para a comunicação da cor base o esquema de comunicação de cor da VITA, e para análise das características individuais uma fotografia digital. O programa de computador do aparelho de seleção de cor digital VITA Easyshade, oferece a vantagem de reunir todas estas informações em uma mesma página – um completo receituário de cor para o laboratório. Com estas informações é possível realizar a reprodução de maneira rápida e segura, a qual se integrará perfeitamente à boca do paciente.

Reprodução de cor VITA

No processo de reprodução de cor, é importante que a cor base possa ser reproduzida na sua plenitude e sem erros. Com a aplicação das massas cerâmicas de efeito para reproduzir as características individuais, alcança-se uma prótese dentária natural. As massas cerâmicas da VITA oferecem a garantia, de que sem grandes misturas ou provas, esta exigência é cumprida, independentemente do tipo de material VITA a ser utilizado.

Controle de cor VITA

Na última etapa do processo, a avaliação qualitativa de cor não deve ser realizada por uma análise subjetiva de um indivíduo apenas. Ao processo VITA pertence um controle objetivo e sistemático do resultado e da reprodução de cor. Desta forma, temos pacientes mais satisfeitos sem o desnecessário trabalho de correções e repetições.

A cerâmica feldspática VITA VM 13 foi desenvolvida como uma cerâmica de recobrimento de estrutura fina especialmente para subestruturas metálicas com um CET de aprox. 13,8 – 15,2. O CET, bem como a temperatura de queima da VITA VM 13, foram ajustados perfeitamente para ligas de alto conteúdo de ouro, baixo conteúdo de metal precioso, à base de paládio ou à base de metais não preciosos. O erro na escolha da liga metálica fica praticamente eliminado.

A VITA VM 13 é uma cerâmica que apresenta após a sua queima, em comparação com outras cerâmicas, uma estrutura com uma distribuição especial muito homogênea em suas fases cristalina e vítrea. Este arranjo homogêneo de suas fases é descrito como "estrutura fina". Na figura 1 e 2 é comparada a estrutura fina da VITA VM 13 com uma estrutura de uma cerâmica convencional.

Figura 1
Superfície de uma metalocerâmica convencional tratada com ataque ácido, (ataque ácido por 20 s, com VITA CERAMICS ETCH), a qual apresenta aglomerados de cristais de leucita com um diâmetro de 30 µm. As diferenças no CET entre os aglomerados de leucita e as fases vítreas podem levar ao surgimento de trincas.

Figura 2
Superfície de uma cerâmica VITA VM 13 tratada com ataque ácido (ataque ácido por 20 s, com VITA CERAMICS ETCH), a qual apresenta uma fina e homogênea distribuição dos cristais de leucita na matriz vítrea. Em razão do equilíbrio na distribuição das fases de leucita e vítrea, evita-se a formação de trincas na cerâmica.

Propriedade de superfície favorável
A estrutura fina da cerâmica VITA VM 13 traz inúmeras vantagens além das melhoradas propriedades físicas, tanto para o técnico em prótese dentária, quanto para o cirurgião-dentista e o seu paciente. Graças à homogênea e vedada superfície, a VITA VM 13 permite a realização de desgastes e polimentos muito facilmente. Com uma superfície lisa e homogênea, a cerâmica apresenta uma retenção de placa bacteriana muito reduzida, o que contribui para uma maior longevidade da restauração e uma sensação para o paciente de dentes lisos e limpos.

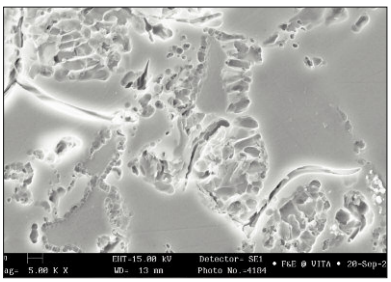


Fig.1: Imagem por MEV da superfície de uma metalocerâmica convencional (aumento 5000x).

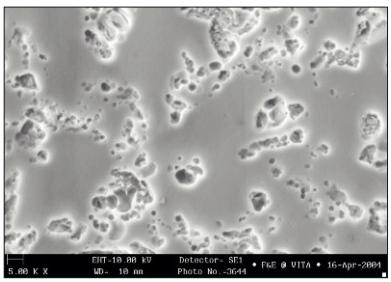
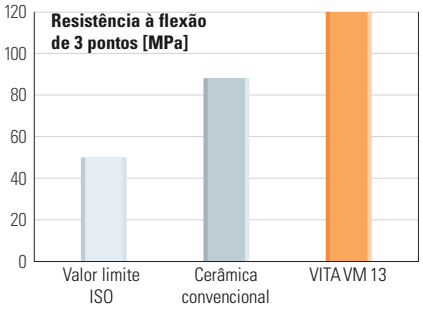


Fig.2: Imagem por MEV da superfície da cerâmica VITA VM 13 (aumento 5000x).

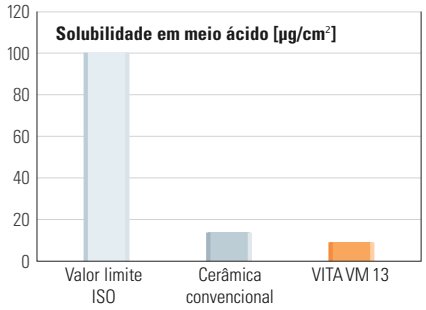
Aprimoradas propriedades físicas

A cerâmica VITA VM 13 apresenta em comparação às metalocerâmicas convencionais: uma menor temperatura de queima, uma maior resistência à flexão, uma mais compacta ligação química, uma estabilidade maior em condições de choques térmicos, bem como uma menor solubilidade em meio ácido.



Resistência à flexão

Resistência à flexão da VITA VM 13 em comparação com uma metalocerâmica convencional e o valor limite ISO de acordo com a ISO 6872.



Solubilidade

Solubilidade em meio ácido da VITA VM 13 em comparação com uma metalocerâmica convencional e o valor limite ISO de acordo com a ISO 6872.

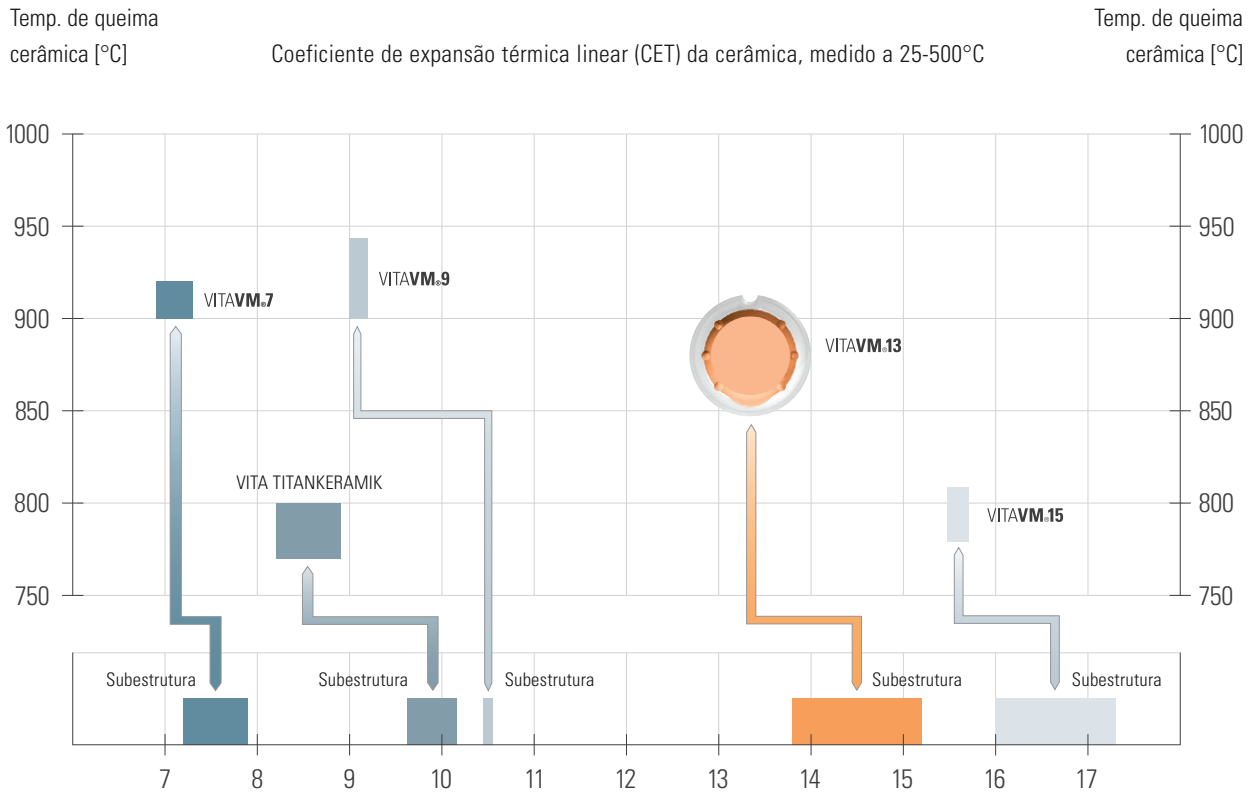
VITA**VM**®**13** – Propriedades Físicas	Unidade	Valor
CET (25-500°) OPACO	$10^{-6} \cdot K^{-1}$	13,6–14,0
Ponto de Transformação OPACO	°C	aprox. 570/577
CET (25-500°) BASE DENTINE	$10^{-6} \cdot K^{-1}$	13,1–13,6
Ponto de Amolecimento BASE DENTINE	°C	aprox. 635
Ponto de Transformação BASE DENTINE	°C	aprox. 560/565
Solubilidade BASE DENTINE	µg/cm²	aprox. 12
Densidade BASE DENTINE	g/cm³	aprox. 2.5
Resistência à flexão de 3 pontos BASE DENTINE	MPa	aprox. 120
Tamanho médio dos grãos BASE DENTINE	µm	aprox. 18
Análise da união adesiva (de acordo com a ISO 9693) BASE DENTINE	MPa	aprox. 43

Propriedades físicas similares ao esmalte natural

A cerâmica VITA VM 13 apresenta como todas as cerâmicas de estrutura fina da VITA propriedades similares às do esmalte natural. Este fato foi comprovado pelos excelentes resultados alcançados pelos estudos realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade de Zurique (Suíça) e pelo Dr. Giordano, da Escola de Medicina Goldman da Universidade de Boston (EUA), a partir da VITA VM 7.

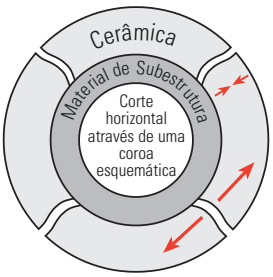
Literatura: E. A. McLaren; R. A. Giordano II, R. Pober; B. Abozenada "Zweiphasige Vollglas-Verblendkeramik" – Quintessenz Zahntech 30 (2004), Nr. 1, pág. 32-45.

para o recobrimento de ligas metálicas com um CET de 13,8 – 15,2· 10^{-6}· K^{-1}

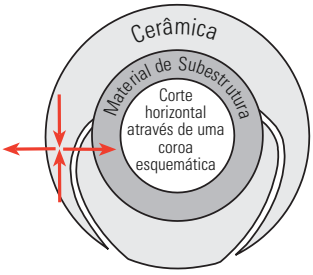


VITA VM 7 CET (25–500°C) 6,9–7,3 · 10^{-6} · K^{-1}	VITA In-Ceram ALUMINA, CET (25–500°C) 7,2–7,6 · 10^{-6} · K^{-1} VITA In-Ceram SPINELL, CET (25–500°C) 7,5–7,9 · 10^{-6} · K^{-1} VITA In-Ceram ZIRCONIA, CET (25–500°C) 7,6–7,8 · 10^{-6} · K^{-1} VITA In-Ceram AL, CET (25–500°C) aprox. 7,3 · 10^{-6}· K^{-1}
VITA TITANKERAMIK CET (25–500°C) 8,2–8,9 · 10^{-6} · K^{-1}	Para TITÂNIO e suas respectivas ligas Titânio CET (25-500°), aprox. 9,6 · 10^{-6} · K^{-1} Ti_6Al_4V CET (25-500°), aprox. 10,2 · 10^{-6} · K^{-1}
VITA VM 9 CET (25–500°C) 9,0–9,2 · 10^{-6} · K^{-1}	VITA In-Ceram YZ CET (25–500°C), aprox. 10,5 · 10^{-6} · K^{-1}
VITA VM 13 **CET (25–500°C) 13,1–13,6 · 10^{-6} · K^{-1}**	**Ligas metálicas com alto conteúdo de ouro, baixo conteúdo de metal precioso, à base de paládio e à base de metais não preciosos** **CET (25–600°C) 13,8–15,2 · 10^{-6} · K^{-1}** *
VITA VM 15 CET (25–500°C) 15,5-15,7 · 10^{-6} · K^{-1}	Ligas de indicações múltiplas CET (25–600°C) 16,0–17,3 · 10^{-6} · K^{-1} *

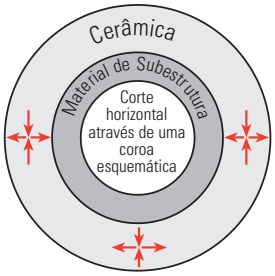
* Maiores informações sobre ligas metálicas estão disponíveis na Internet em "Downloads".



Se o CET do material de subestrutura for muito inferior em relação ao CET da cerâmica de recobrimento, a força de tensão tangencial aumentará e formará trincas internas radiais, que propagam de dentro para fora. Isto poderá resultar no surgimento de trincas tardias.



Se o CET do material de subestrutura for muito superior em relação ao CET da cerâmica de recobrimento, a força compressiva aumentará e formará trincas internas paralelas em relação à subestrutura. Isto poderá resultar em descolamentos.



A tensão tangencial e a força compressiva ideal são asseguradas, se o CET da cerâmica for combinado de maneira adequada com o CET do material da subestrutura.

É favorável que a cerâmica de recobrimento apresente um valor de CET um pouco menor do que o material de subestrutura. Devido à união adesiva, a cerâmica acompanha o comportamento térmico do material da subestrutura. Desta forma, durante a fase de resfriamento, a cerâmica sofre uma leve força compressiva tangencial.

Além do valor do CET, a espessura da camada cerâmica é um dos fatores determinantes durante o recobrimento cerâmico de um material de sub-estrutura. No interior da cerâmica se formam diferenças de tensões (tensão tangencial radial), as quais aumentam de acordo com o crescimento da espessura da camada de cerâmica.

O resultado de queima de uma cerâmica dental depende fortemente das condições e procedimentos individuais executadas pelo usuário. O tipo de forno, a localização do termopar, o tipo de suporte de queima, bem como o tamanho da peça protética, são fatores importantes para o resultado de queima.

As orientações e as tabelas de queima apresentadas (independentemente, se for por meio oral, escrito ou nas apresentações em cursos de treinamento) são baseadas nas inúmeras experiências e testes próprios da empresa. Porém, estes valores somente poderão servir como uma base de orientação para o usuário. Se a superfície, transparência ou grau de brilho não forem condizentes, o procedimento de queima deverá ser ajustado.

Decisivo para a queima da cerâmica não é a temperatura de queima informada pelo forno, mas sim a aparência e o aspecto da superfície da cerâmica de recobrimento após a queima.

> ⚠ **Atenção:** o tipo de suporte de queima pode igualmente influenciar fortemente o resultado de queima. Todas as temperaturas de queima VITA VM informadas baseiam-se no uso de suportes de queima cerâmicos escuros. No caso do uso de suportes de queima claros, a temperatura de queima deverá ser elevada, dependendo de cada tipo de forno, em torno de 10-20 °C, ou inclusive até 40 °C

Um leve brilho da superfície da cerâmica comprova a correta queima. Porém, se a cerâmica apresentar uma condição opaca leitosa e não homogênea, a temperatura de queima está baixa. Com aumentos graduais de 5-10° C deve-se avaliar e determinar a temperatura de queima ideal.

Configuração da Subestrutura

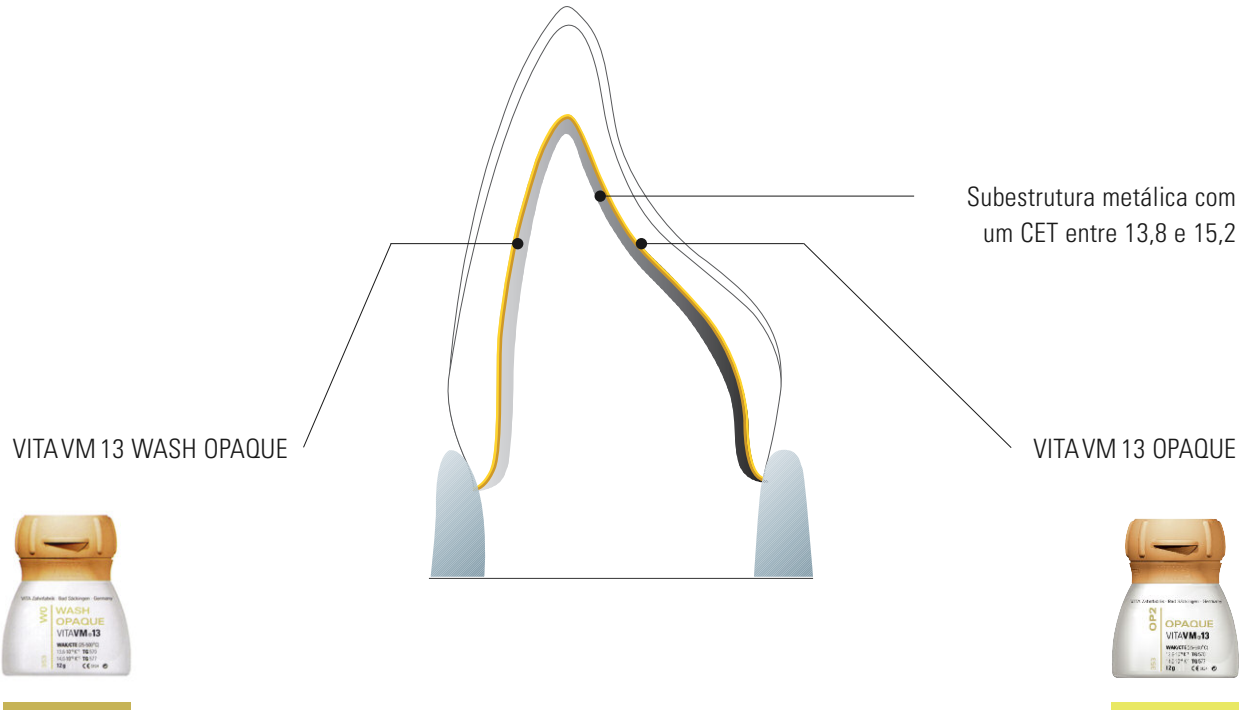
Coroas unitárias e elementos de ponte precisam ser modelados de acordo com as suas futuras formas anatômicas, mas em uma dimensão um pouco reduzida. A espessura de camada da subestrutura modelada não deve ser inferior a 0,4 mm, para que após o acabamento a espessura mínima permitida da subestrutura de 0,3 mm esteja garantida. Ângulos agudos, regiões sobrepostas e furcas profundas devem ser evitadas. Em conseqüência da modelagem de cintas metálicas ou reforços nas faces linguais, a estabilidade da subestrutura é elevada adicionalmente.

A modelagem, inclusão, fundição, usinagem, limpeza em ultra-som, jateamento com óxidos e oxidação da subestrutura devem ser sempre de acordo com o manual de instruções do fabricante da liga metálica.

> ⚠ **Dica:** a nossa experiência prática em um CET de 13,8–15,2 · 10^{-6} · K^{-1} demonstraram, que bons resultados são alcançados quando o CET da liga metálica (medidas a 25-600°C) situa-se entre 14,0 – 14,4 · 10^{-6} · K^{-1}. As ligas metálicas que apresentam um CET (25-600°C) > 14,5 · 10^{-6} · K^{-1} devem, a partir da primeira queima de dentina serem queimadas com um resfriamento lento. Ligas metálicas que apresentam CET maiores, não devem sofrer um processo de resfriamento entre 900 - 700°C em menos do que 3 minutos. Informações adicionais são apresentadas na avaliação realizada pela VITA sobre as combinações entre VM 13 e possíveis ligas metálicas. Estes dados estão disponíveis na página da Internet www.vita-zahnfabrik.com em espanhol em descargas / VITA materiales de recubrimiento / lista de aleaciones.

Espessura das camadas de cerâmica

A espessura da camada durante a configuração de uma restauração cerâmica, deve se apresentar de uma maneira uniforme ao longo de toda a superfície de recobrimento. A espessura da camada de cerâmica, porém, não deve exceder uma espessura de 2 mm (ideal é uma camada cerâmica entre 0,7 e 1,2 mm).



Como etapa prévia para a técnica de aplicação VITA VM 13 BASIC e BUILD-UP é necessário aplicar WASH OPAQUE e OPAQUE sobre a subestrutura.

O WASH OPAQUE tem as seguintes finalidades:
1. Formação dos necessários óxidos de fixação
2. Formação de uma união adesiva para com a superfície da liga metálica
3. Suporte do Croma da restauração; principalmente nas ligas metálicas à base de metais não preciosos

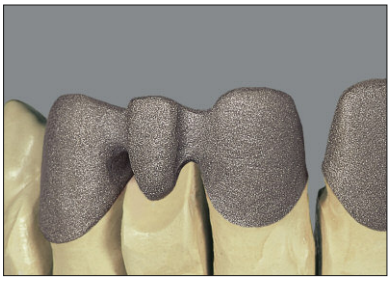
Para a queima do opaco de Wash estão disponíveis as massas base de Wash (WO), as respectivas cromáticas massas de opaco (OP) ou as massas SUN OPAQUE (SO). WO, OP, e SO apresentam as mesmas propriedades químico-físicas, e assim todas são indicadas para a realização da queima de Wash.

Para a queima do opaco, na reprodução de cores do VITA SYSTEM 3D-MASTER, é aplicado um opaco por grupo de valor (OP0-OP5). Nas cores VITA classical A1-D4 é aplicado um opaco para a respectiva cor.

> ⚠ **Dica:** Para um resultado de cor mais intenso e cromático, é possível misturar o respectivo OPACO com massa base de Wash (WO laranja dourado) ou SUN OPAQUE (SO1 amarelado, SO2 laranja e SO3 avermelhado). O resultado final de cor da restauração, porém pode desviar bastante da amostra de cor da escala.

Procedimentos preliminares para com a subestrutura
Subestrutura trabalhada com uma fresa para metal de corte cruzado fino antes do jateamento.

As subestruturas devem ser jateadas com um óxido de alumínio de 125 µm e pressão de 2 bar. No caso de ligas de metal não precioso utilizar 250 µm e 3-4 bar. Sempre respeitar e orientar-se pelas instruções fornecidas pelo fabricante da liga metálica.



Subestrutura oxidada de acordo com as instruções do fabricante.

> ⚠ **Importante:** Ligas metálicas que contenham Zinco (Zn) na sua composição necessitam ser jateadas, oxidadas e após a queima de óxidos sofrer uma imersão em um limpo e quente banho ácido em ultra-som por 5 minutos. Resíduos do banho em ultra-som devem ser removidos por jatos de vapor.

Queima de Wash-Opaque

Opaco em pó
O opaco em pó é misturado com o VITA VM OPAQUE LIQUID em uma massa rala e aquosa, que é aplicada através de um pincel, específico para opaco, sobre a subestrutura limpa e seca de forma fina e homogênea.

Procedimento com VITA SPRAY-ON
O Wash-Opaque também pode ser aplicado através do VITA SPRAY-ON. Para isto, deve-se misturar o pó do Wash-Opaque com o VITA SPRAY-ON LIQUID no próprio recipiente de vidro deste e na seqüência jatear de forma uniforme sobre a superfície da subestrutura. Para maiores informações consulte o manual de instruções do VITA SPRAY-ON (Nr. 492M).

Opaco em pasta
Como alternativa também pode ser utilizado o Wash-Opaque em pasta. Este é aplicado sobre a subestrutura com uma espessura bem fina.

> ⚠ **Dica:** as pastas antes do uso devem ser remexidas com um instrumental de vidro ou acrílico para restabelecer a consistência ideal. Se a OPAQUE PASTE após longo período de armazenamento não permite mais ser remexida adequadamente, pode-se restabelecer a sua consistência ideal com a utilização cuidadosa do VITA VM PASTE FLUID.
>
> O opaco em pasta necessita para a sua secagem de um tempo de pré-secagem maior. Neste caso, por favor, respeitar a recomendada seqüência de queima. Deve-se evitar que o opaco em pasta entre em contato com água, pois durante a queima isto pode ocasionar a formação de trincas e bolhas.

Sequência de Queima Recomendada – Queima de Wash:

	Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
Pó	500	2.00	5.12	75	890	2.00	5.12
Pasta	500	4.00	5.12	75	890	2.00	5.12

Queima finalizada de Wash-Opaque sobre um suporte de queima de cerâmica.

Queima de Opaco

O pó do Opaco deve ser misturado com o VITA VM OPAQUE FLUID em uma consistência cremosa. Á seguir deve ser aplicado com o uso de um pincel ou espátula de vidro de forma uniforme sobre a subestrutura mascarando-a completamente. Realiza-se então a seqüência de queima recomendada.
De forma idêntica o opaco em pasta é aplicado sobre a seca subestrutura.
O opaco também pode ser aplicado através do jateamento com o VITA SPRAY-ON. A tabela de orientação para as massas de OPAQUE (Opaco) encontra-se na página 28.

Sequência de Queima Recomendada – Queima de Opaco:

	Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
Pó	500	2.00	5.12	75	890	1.00	5.12
Pasta	500	4.00	5.12	75	890	1.00	5.12

Queima de opaco finalizada sobre um suporte de queima cerâmico apresentando um suave brilho de superfície.

Orientações importantes para um seguro recobrimento sobre ligas de metal não precioso

As subestruturas confeccionadas em ligas de metal não precioso são maus condutores de calor e desta maneira, apresentam um comportamento diferente em comparação às ligas de metal precioso. Desta maneira, o recobrimento de VITA VM 13 sobre ligas de metal não precioso necessita respeitar os seguintes aspectos:

- durante a fundição de ligas de metal não precioso deve-se utilizar somente cadinhos cerâmicos especiais.
- sempre utilizar liga nova.
- no acabamento da subestrutura evitar impreterivelmente cantos agudos.
- jateamento com óxido de alumínio de 250µm e pressão de 3-4 bar. Por favor, seguir as instruções do fabricante da liga metálica!!!
- para evitar eventuais surgimento de manchas, todas as superfícies que não forem recobertas precisam ser novamente jateadas após cada seqüência de queima. Após o jateamento sempre proceder à rigorosa limpeza de todas as superfícies.
- para obter uma união segura entre a liga de metal não precioso e VITA VM 13, a temperatura de queima de Wash deve ser aumentada em 50 °C e a de opaco em 30 °C. Desta forma, a superfície de união é melhor regada e uma ligação mais aprimorada é estabelecida.

Sequência de Queima Recomendada – Queima de Wash sobre Ligas de Metal Não Precioso:

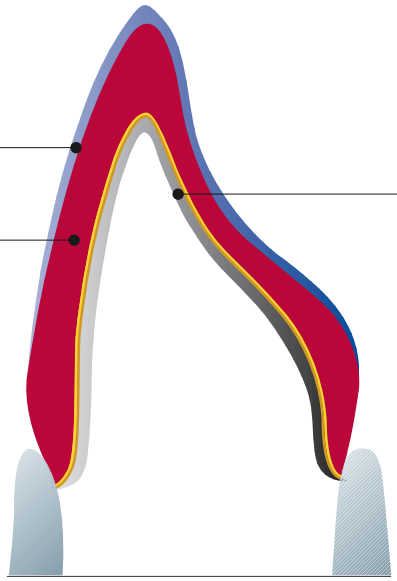
	Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
Pó	500	2.00	5.52	75	940	2.00	5.52
Pasta	500	4.00	5.52	75	940	2.00	5.52

Sequência de Queima Recomendada – Queima de Opaco sobre Ligas de Metal Não Precioso:

	Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
Pó	500	2.00	5.36	75	920	1.00	5.36
Pasta	500	4.00	5.36	75	920	1.00	5.36

⚠ **Dica:** A queima finalizada do opaco apresenta um forte brilho de superfície com um aspecto levemente transparente e vítreo.

VITA VM 13 ENAMEL

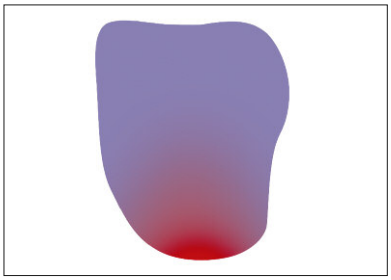


com opaco aplicada
subestrutura metálica
em um CET de 13,8 – 15,2

VITA VM 13 BASE DENTINE

A técnica de aplicação VITA VM 13 BASIC ("Básica") consiste após a aplicação de WASH OPAQUE e OPAQUE na utilização de duas massas cerâmicas: BASE DENTINE e ENAMEL.

As cromatizadas massas cerâmicas BASE DENTINE, que também apresentam uma ótima cobertura, formam a condição ideal para a configuração de restaurações com cores vivas. Esta técnica de duas massas cerâmicas oferece uma solução segura, principalmente na necessidade de uma exata reprodução de cor em situações de paredes de fina espessura.



A cromatizada e intensa massa cerâmica BASE DENTINE permite uma maior aplicação da massa cerâmica ENAMEL, que resulta na translucidez tão desejada. O usuário alcança após a aplicação do opaco com apenas duas camadas de massas cerâmicas o resultado de uma restauração com características naturais e cores vivas.

> ⚠ **Dica importante:** A intensidade de cor (croma) da restauração pode ser influenciada, de acordo com as diferentes relações de espessura das camadas de BASE DENTINE e ENAMEL. Quanto mais espessa a camada de BASE DENTINE, mais intenso e saturado será o resultado da cor. De forma contrária, quanto mais espessa a camada de ENAMEL, mais pálida será a restauração.

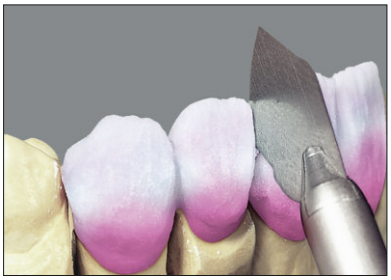
Uma reprodução de cor ideal na região cervical pode ser auxiliada pela aplicação das massas CHROMA PLUS.
Para um resultado de cor mais saturado ou quente, a respectiva BASE DENTINE pode ser misturada ou completamente substituída pela massa SUN DENTINE. O resultado de cor da restauração, tanto na aplicação do Chroma Plus, quanto no uso de massas Sun Dentine, pode alterar e desviar da cor de escala escolhida.

Subestrutura com OPAQUE aplicado
Para que a restauração possa ser removida facilmente mais tarde, isole o modelo com o instrumento VITA Modisol.

Aplicação de VITA**VM®13 BASE DENTINE**
A massa cerâmica BASE DENTINE é aplicada na cor desejada a partir do colo dentário em sua completa forma dentária. A oclusão em cêntrica e os movimentos de lateralidade e de protrusão devem ser verificadas no articulador já neste estágio.

Para a obtenção do espaço adequado para a massa de esmalte, é necessário efetuar uma redução da massa BASE DENTINE, de acordo com o padrão de estratificação.

Aplicação de VITA**VM®13 ENAMEL**
Aplicar a massa ENAMEL a partir do terço médio da coroa, através de pequenos e sequenciais acréscimos, até a complementação final da forma do dente. Em razão da contração durante a queima, a forma da coroa deve ser configurada em uma dimensão um pouco maior.
As tabelas de orientação das massas VITA VM 13 ENAMEL encontram-se na página 26.



No caso de pontes, antes da primeira queima de dentina, os elementos individuais devem ser completamente separados até a subestrutura na interproximal.

Aplicação finalizada antes da primeira queima de dentina.

Sequência de queima recomendada - 1ª Queima de Dentina

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
500	6.00	6.55	55	880	1.00	6.55

Restauração após a 1ª queima de dentina

Correções de forma/ Aplicações adicionais
Isole novamente o modelo com o instrumento VITA MODISOL. As regiões interproximais, bem como a superfície basal do pôntico devem ser preenchidas com a massa BASE DENTINE.

Correções de forma adicionais ainda necessárias devem ser realizadas na região do terço cervical com BASE DENTINE e a partir do terço médio até a incisal com ENAMEL.

Sequência de queima recomendada - 2ª Queima de Dentina

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
500	6.00	6.44	55	870	1.00	6.44

Ponte e coroa após a segunda queima de dentina

Acabamento
Executar todo o acabamento necessário na ponte e coroa. Para a realização da queima de glaze, toda a superfície deve ser acabada de forma uniforme e o pó residual completamente removido.

No caso de formação de pó, é necessária a utilização de um sistema de aspiração ou máscaras protetoras contra pó. Além disso, durante o desgaste da cerâmica, deve-se fazer uso de óculos de proteção.

Sequência de queima recomendada - Queima de Glaze

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
500	0.00	4.45	80	880	2.00	–

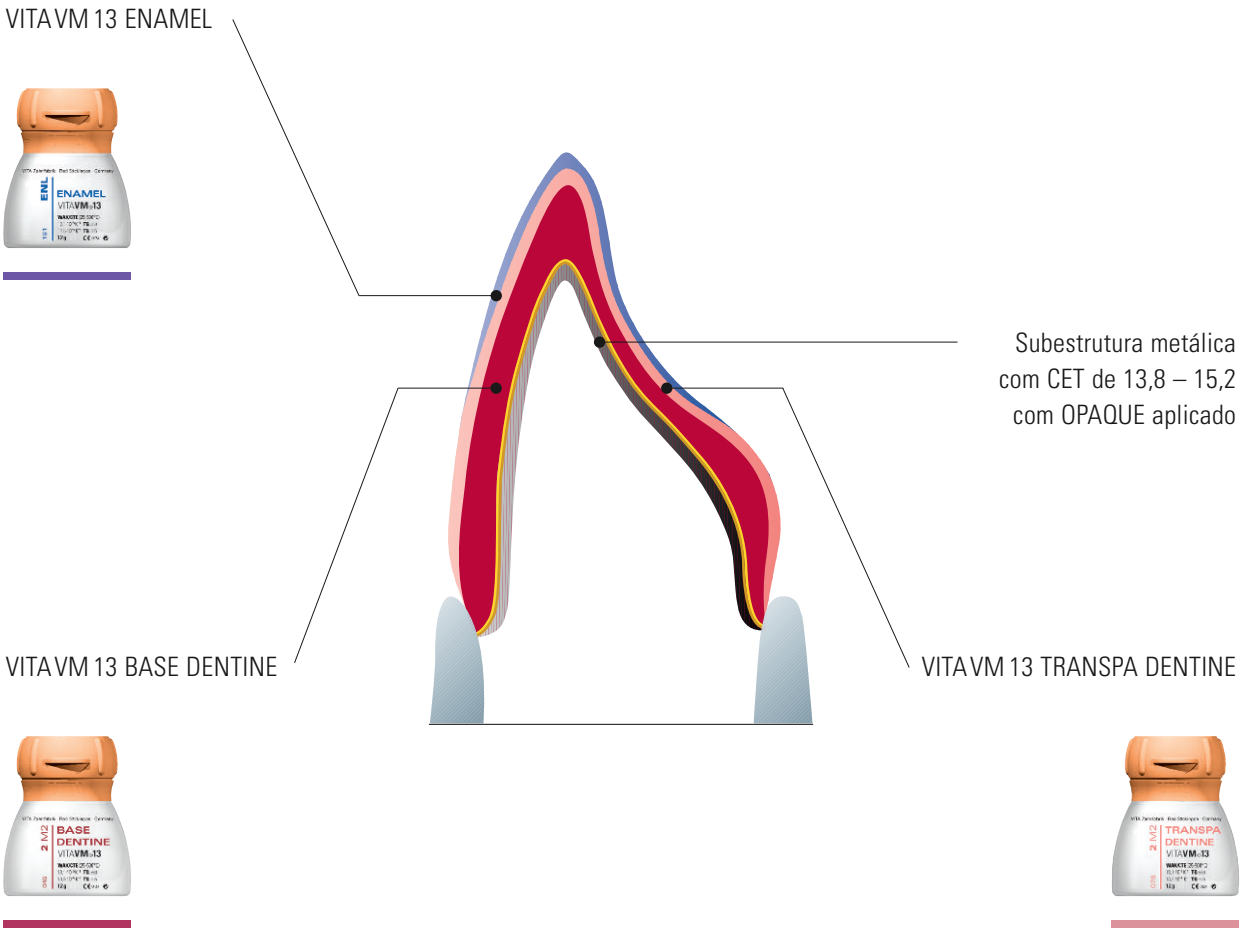
Toda a restauração pode ser se desejável ser recoberta com VITA AKZENT Glaze e na seqüência ser individualizada, através da pintura com os pigmentos VITA AKZENT. (Para maiores detalhes, consulte o manual de instruções VITA AKZENT n° 771)

Sequência de queima recomendada - Queima de Glaze com VITA AKZENT®

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
500	4.00	4.45	80	880	1.00	–

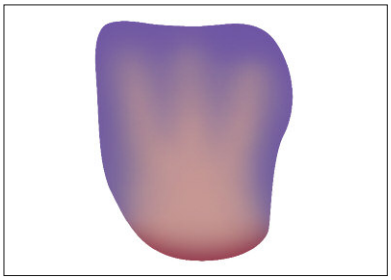
Restauração finalizada no modelo.

⚠ **Orientação importante:** se houver a necessidade de desgastes para ajustar a restauração no ato do procedimento de instalação na boca, a cerâmica precisará ser novamente alisada nesta região do desgaste. Isto é obtido da melhor forma através de um polimento adequado ou uma nova queima de glaze.



A técnica de aplicação VITA VM 13 BUILD UP consiste após a aplicação do WASH OPAQUE e OPAQUE na utilização de três massas cerâmicas: BASE DENTINE, TRANSPA DENTINE e ENAMEL.

A técnica de aplicação BUILD UP consegue através da interação da BASE DENTINE mais cromatizada com a TRANSPA DENTINE mais translúcida, uma fantástica sensação de profundidade na restauração. Esta técnica com três massas permite uma aplicação ainda mais reduzida e individualizada da massa ENAMEL. Desta maneira alcança-se uma ainda maior semelhança com as características dos dentes naturais.

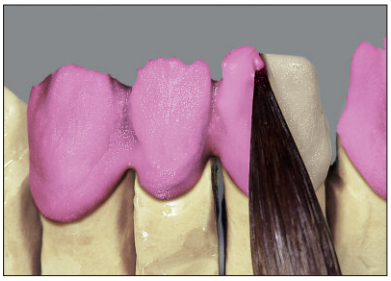


A intensidade de cor (croma) da restauração pode ser configurada de maneira individual, através da combinação das massas TRANSPA DENTINE e ENAMEL em concordância com a espessura da camada de BASE DENTINE. Uma maior utilização de massas BASE DENTINE resulta em uma cor mais intensa e saturada, enquanto uma maior aplicação das massas TRANSPA DENTINE e ENAMEL resulta em um croma menor e restauração mais pálida.

> ⚠ **Orientação importante:** A cor da restauração é definida principalmente pelas massas BASE DENTINE. As massas TRANSPA DENTINE definem de forma similar como acontece no dente natural, uma transição harmônica em direção ao esmalte.

Uma reprodução de cor ideal na região cervical pode ser auxiliada pela aplicação das massas CHROMA PLUS. Para um resultado de cor mais saturado ou quente, a respectiva TRANSPA DENTINE pode ser misturada ou completamente substituída pela massa SUN DENTINE. O resultado de cor da restauração, tanto na aplicação do Chroma Plus, quanto no uso de massas Sun Dentine, pode alterar e desviar da cor de escala escolhida.

Subestrutura metálica com OPAQUE
Para que a restauração possa ser removida facilmente mais tarde, isole o modelo com o instrumento VITA Modisol.



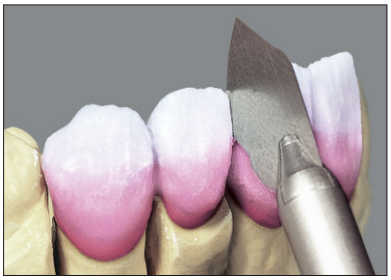
Aplicação de VITA**VM**®**13 BASE DENTINE**
A massa cerâmica BASE DENTINE é aplicada na cor desejada a partir do colo dentário em uma forma dentária reduzida. A oclusão em cêntrica e os movimentos de lateralidade e protrusão devem ser verificadas no articulador já neste estágio.

Aplicação de VITA**VM**®**13 TRANSPA DENTINE**
A massa TRANSPA DENTINE é aplicada para a obtenção da completa forma do dente planejado.

A obtenção do espaço para a massa ENAMEL é obtida com a redução do volume necessário de TRANSPA DENTINE.

Aplicação de VITA**VM**®**13 ENAMEL**
Aplicar a massa ENAMEL a partir do terço médio da coroa, através de pequenos e sequenciais acréscimos, até a complementação final da forma do dente. Em razão da contração durante a queima, a forma da coroa deve ser configurada em uma dimensão um pouco maior.

As tabelas de orientação das massas VITA VM 13 ENAMEL encontram-se na página 26.



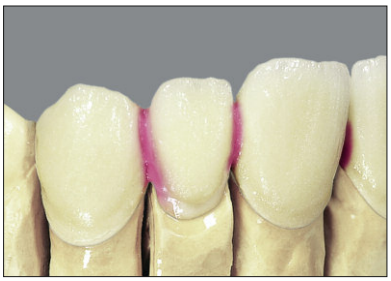
No caso de pontes, antes da primeira queima de dentina, os elementos individuais devem ser completamente separados até a subestrutura na área interproximal.

Aplicação finalizada, pronta para a primeira queima de dentina.

Sequência de queima recomendada - 1ª Queima de Dentina

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
500	6.00	6.55	55	880	1.00	6.55

Restauração após a primeira queima de dentina



Correções de forma/ Aplicações adicionais
Isole novamente o modelo na região do pôntico com VITA MODISOL. As regiões interproximais bem como a superfície basal do pôntico devem ser preenchidas com a massa BASE DENTINE.

As ainda necessárias correções de forma devem ser realizadas na região do terço cervical e médio com TRANSPA DENTINE ...

... e na região incisal com ENAMEL.

Sequência de queima recomendada - 2ª Queima de Dentina

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
500	6.00	6.44	55	870	1.00	6.44

Ponte e coroa após a segunda queima de dentina

Acabamento

Executar todo o acabamento necessário na ponte e coroa. Para a realização da queima de glaze, toda a superfície deve ser acabada de forma uniforme e o pó residual completamente removido.

No caso da formação de pó, é necessária a utilização de um sistema de aspiração ou máscaras protetoras contra pó. Além disso, durante o desgaste da cerâmica, deve-se fazer uso de óculos de proteção.

Sequência de queima recomendada - Queima de Glaze

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
500	0.00	4.45	80	880	2.00	–

Toda a restauração pode ser recoberta, se houver a necessidade, com VITA AKZENT Glaze e na seqüência ser individualizada, através da pintura com os pigmentos VITA AKZENT. (Para maiores detalhes, consulte o manual de instruções VITA AKZENT n° 771POR)

Sequência de queima recomendada - Queima de Glaze com VITA AKZENT®

Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
500	4.00	4.45	80	880	1.00	–

Restauração finalizada no modelo.

⚠ **Orientação importante:** se houver a necessidade de desgastes para ajustar a restauração no ato do procedimento de instalação na boca, a cerâmica precisará ser novamente alisada nesta região do desgaste. Isto é obtido da melhor forma através de um polimento adequado ou uma nova queima de glaze.

	Temp. inicial °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	Vácuo min.
Queima de Óxidos	Por favor, seguir as instruções do fabricante da liga metálica!!!						
Queima de WASH OPAQUE	500	2.00	5.12	75	890	2.00	5.12
Queima de WASH OPAQUE PASTE	500	4.00	5.12	75	890	2.00	5.12
Queima de OPAQUE	500	2.00	5.12	75	890	1.00	5.12
Queima de OPAQUE PASTE	500	4.00	5.12	75	890	1.00	5.12
Queima de WASH OPAQUE - Ligas sem metal precioso**	500	2.00	5.52	75	940	2.00	5.52
Queima de WASH OPAQUE PASTE- Ligas sem metal precioso**	500	4.00	5.52	75	940	2.00	5.52
Queima de OPAQUE - Ligas sem metal precioso**	500	2.00	5.36	75	920	1.00	5.36
Queima de OPAQUE PASTE - Ligas sem metal precioso**	500	4.00	5.36	75	920	1.00	5.36
Queima de MARGIN*	500	6.00	7.05	55	890	2.00	7.05
Queima do EFFECT LINER*	500	6.00	7.05	55	890	1.00	7.05
1ª Queima de Dentina	500	6.00	6.55	55	880	1.00	6.55
2ª Queima de Dentina	500	6.00	6.44	55	870	1.00	6.44
Queima de Glaze	500	0.00	4.45	80	880	2.00	–
Queima de Glaze com VITA AKZENT	500	4.00	4.45	80	880	1.00	–
Queima de correção com CORRECTIVE*	500	4.00	6.00	50	800	1.00	6.00

* Indicação de uso, ver pág. 28/29.

** Dica: informações adicionais para os procedimentos com subestruturas de ligas metálicas sem metal precioso, ver pág. 15.

Orientação importante

A qualidade do resultado de queima das cerâmicas odontológicas depende principalmente da conduta individual de cada usuário durante os ciclos de queima, isto é, do tipo de forno, da localização do sensor de temperatura (Termopar), dos suportes de queima e do tamanho da peça, entre outros fatores.

Nossas recomendações com relação às temperaturas de queima (apesar de serem transmitidas verbalmente, por escrito ou em demonstração prática) baseiam-se em nossas próprias experiências e testes. Todavia, o usuário deve considerar estas informações apenas como orientações básicas.

Estes valores somente podem ser avaliados como sendo uma orientação para o usuário. Se a superfície, transparência e o nível de brilho não corresponderem a um resultado de queima perfeito, a seqüência de queima necessitará ser ajustada. O fator mais importante para a seqüência de queima não é a temperatura de queima exibida pelo forno e sim, a aparência e propriedade de superfície da restauração após a queima.

Explicação dos parâmetros de queima:

Temp. inicial °C	Temperatura inicial
→	Tempo de pré-secagem em minutos, Fechamento
↗	Tempo de aquecimento em min.
↗	Aumento de temperatura em graus Celsius por min.
Temp. aprox. °C	Temperatura final
→	Manutenção da temperatura final em minutos
Vácuo min.	Tempo do vácuo em minutos

As orientações servem apenas como uma referência de consulta!

Cores VITA SYSTEM 3D-MASTER	OPAQUE	MARGIN**	EFFECT LINER**	CHROMA PLUS**	ENAMEL
0M1	OP0	M1	EL1	–	ENL
0M2	OP0	M1	EL1	–	ENL
0M3	OP0	M1	EL1/EL2*	–	ENL
1M1	OP1	M1/M7*	EL1/EL2*	CP1	ENL
1M2	OP1	M1/M7*	EL2	CP1/CP2*	ENL
2L1.5	OP2	M1/M7*	EL1/EL2*	CP1/CP2*	ENL
2L2.5	OP2	M1/M4*	EL1/EL3*	CP2/CP3*	ENL
2M1	OP2	M1/M7*	EL1/EL6*	CP1/CP5*	ENL
2M2	OP2	M1/M4*	EL1/EL3*	CP1/CP3*	ENL
2M3	OP2	M4	EL2/EL4*	CP3	ENL
2R1.5	OP2	M1/M7*	EL1/EL6*	CP1/CP5*	ENL
2R2.5	OP2	M1/M4*	EL2/EL4*	CP1/CP3*	ENL
3L1.5	OP3	M4/M7*	EL2/EL6*	CP2/CP5*	ENL
3L2.5	OP3	M4/M7*	EL4/EL6*	CP2/CP5*	ENL
3M1	OP3	M7	EL1/EL6*	CP1/CP5*	ENL
3M2	OP3	M4/M7*	EL2/EL6*	CP3/CP5*	ENL
3M3	OP3	M4/M9*	EL4/EL6*	CP4/CP5*	ENL
3R1.5	OP3	M7	EL2/EL3*	CP1/CP5*	ENL
3R2.5	OP3	M4/M7*	EL5/EL6*	CP4/CP5*	ENL
4L1.5	OP4	M7	EL6	CP5	END
4L2.5	OP4	M4/M9*	EL3/EL4*	CP4/CP5*	END
4M1	OP4	M7	EL6	CP5	END
4M2	OP4	M7/M9*	EL2/EL3*	CP3/CP5*	END
4M3	OP4	M9	EL5/EL6*	CP4/CP5*	END
4R1.5	OP4	M7/M8*	EL2/EL3*	CP5	END
4R2.5	OP4	M7/M9*	EL3/EL4*	CP4/CP5*	END
5M1	OP5	M7/M8*	EL3/EL6*	–	END
5M2	OP5	M7/M9*	EL5/EL6*	–	END
5M3	OP5	M5/M9*	EL3/EL4*	–	END

Cores VITA classical A1–D4	OPAQUE	MARGIN**	EFFECT LINER**	CHROMA PLUS**	ENAMEL
A1	A1	M1/M7*	EL2	CP1	ENL
A2	A2	M4/M7*	EL1/EL3*	CP2	ENL
A3	A3	M4	EL4/EL6*	CP2/CP3*	ENL
A3,5	A3,5	M4/M9*	EL5/EL6*	CP2/CP3*	END
A4	A4	M4/M9*	EL1/EL3*	CP2/CP4*	END
B1	B1	M1/M4*	EL1/EL2*	CP1	END
B2	B2	M1/M4*	EL1/EL4*	CP1	END
B3	B3	M4	EL2/EL4*	CP2/CP3*	END
B4	B4	M4/M9*	EL4/EL6*	CP3	END
C1	C1	M1/M4*	EL1/EL6*	CP1	END
C2	C2	M4/M7*	EL2/EL6*	CP1/CP5*	END
C3	C3	M4/M7*	EL6	CP1/CP5*	ENL
C4	C4	M4/M7*	EL3/EL6*	CP5	ENL
D2	D2	M1/M9*	EL2/EL6*	CP1/CP5*	END
D3	D3	M4/M7*	EL2/EL3*	CP2/CP5*	END
D4	D4	M1/M4*	EL2/EL6*	CP2/CP5*	END

* Proporção de mistura 1:1

** Indicação de Uso, ver pág. 28/29.

VITA**VM**® **MODELLING LIQUID**
Líquido de modelagem para a mistura das massas de BASE DENTINE, TRANSPA DENTINE, ENAMEL e massas adicionais. Fornece uma excepcional estabilidade às massas cerâmicas durante a estratificação, além de uma evaporação mais rápida do líquido. Está indicado no caso de trabalhos menores ou estratificações sem a necessidade de secar a cerâmica a toda hora.

VITA**VM**® **OPAQUE FLUID**
Líquido especial para a mistura do pó de opaco VITA VM.

⚠ **Atenção:** não deve ser utilizado para a mistura das massas de dentina!

VITA**VM**® **PASTE FLUID**
Líquido para a mistura do opaco em pasta VITA VM.

VITA MODELLING FLUID (não disponível no kit cerâmico)
Para a mistura de todas as massas de dentina, esmalte e massas adicionais. O VITA MODELLING FLUID impede uma secagem rápida das massas cerâmicas. Isto representa um tempo de trabalho maior. O líquido fornece também uma maior plasticidade das massas durante a estratificação.

VITA MODELLING FLUID RS (não disponível no kit cerâmico)
Líquido de mistura vermelho e especial para a mistura de todas as massas de dentina, esmalte e massas adicionais. A consistência fina do VITA MODELLING FLUID RS permite massas úmidas por mais tempo, com ganho ao mesmo tempo de uma estabilidade de massas excepcional. Desta maneira possui indicação de uso durante a estratificação de grandes restaurações e pontes com vários elementos.

VITA HIGH SILVER MODELLING LIQUID (não disponível no kit cerâmico)
Líquido especial anti-esverdeamento para ligas de alto teor de prata (conteúdo de prata > 30 %).

VITA VM13 EFFECT LINER – para o controle da fluorescência proveniente da profundidade da restauração. – para realçar e intensificar a cor base, aplicação universal – intensifica o espalhamento da luz na região gengival	EL1	snow	branco	
	EL2	cream	bege	
	EL3	tabac	marrom	
	EL4	golden fleece	amarelo	
	EL5	papaya	laranja	
	EL6	sesame	amarelo-esverdeado	
VITA VM13 MARGIN – para transição estética em uma subestrutura metálica reduzida na vestibular – a massa MARGIN aplicada e plastificada deve ser endurecida através da aplicação de calor; recomenda- se estabilizar a cerâmica de ombro usando um secador de cabelo ou pelo calor que irradia da abertura do forno	M1	icy beige	branco	
	M4	wheat	amarelo	
	M5	amber	âmbar	
	M7	seashell	bege claro	
	M8	tan	marrom pastel	
	M9	beach	laranja claro	
VITA VM13 EFFECT CHROMA – massas modificadoras fortemente cromatizadas – para acentuar com cor alguma região especifica do dente – para individualizar o nível de claridade (valor) na região de colo, dentina e esmalte	EC1	ghost	branco	
	EC2	linen	bege areia	
	EC3	pale banana	amarelo claro	
	EC4	lemon drop	amarelo limão suave	
	EC5	golden rod	laranja claro	
	EC6	sunflower	laranja	
	EC7	light salmon	rosa	
	EC8	toffee	bege marrom	
	EC9	doe	marrom	
	EC10	larch	marrom esverdeado	
	EC11	gravel	cinza esverdeado	
VITA VM13 MAMELON – massa altamente fluorescente, com indicação de uso principalmente na região dos mamelos no terço incisal. – para caracterização nítida da transição entre a dentina e o esmalte	MM1	ecru	bege	
	MM2	mellow buff	marrom amarelado quente	
	MM3	peach puff	laranja bem suave	
VITA VM13 CHROMA PLUS – para alcançar na região cervical uma reprodução de cor mais intensa (principalmente nas cores VITA classical A1-D4), é possível a aplicação de massas Chroma Plus – realçam e intensificam a cor, no caso de pouco espaço para a cerâmica de recobrimento	CP1	ivory	marfim	
	CP2	almond	bege	
	CP3	moccasin	laranja-marrom claro	
	CP4	caramel	laranja	
	CP5	burlywood	verde-marrom	

VITA**VM**13 **CORRECTIVE** – com temperatura reduzida de queima (800 °C) para correções após a queima do glaze. – apresenta três matizes para a região de terço cervical, dentina e esmalte	COR1	neutral	neutra	
	COR2	sand	bege	
	COR3	ochre	marrom	
VITA**VM**13 **SUN OPAQUE** – para misturar com as respectivas massas de opaco – disponível em três diferentes nuances	SO1	yellowish	amarelado	
	SO2	medium	laranja	
	SO3	reddish	avermelhado	
VITA**VM**13 **SUN DENTINE** – para um resultado de cor mais quente e cromatizado – para a aplicação na região de dentina e corpo	SD1	sun light	amarelo claro	
	SD2	sun rise	laranja claro	
	SD3	sun set	laranja avermelhado	
VITA**VM**13 **EFFECT ENAMEL** – podem ser usadas em todas as regiões do esmalte, de acordo com o dente natural a ser reproduzido – translúcidas massas de efeito de esmalte de aplicação universal – para obter uma impressão natural de profundidade	EE1	mint cream	esbranquiçado translúcido	
	EE2	pastel	pastel	
	EE3	misty rose	rosa translúcido	
	EE4	vanilla	amarelado	
	EE5	sun light	amarelado translúcido	
	EE6	navajo	avermelhado translúcido	
	EE7	golden glow	laranja translúcido	
	EE8	coral	vermelho translúcido	
	EE9	water drop	azulado translúcido	
	EE10	silver lake blue	azul	
	EE11	drizzle	acinzentado translúcido	
VITA**VM**13 **EFFECT PEARL** – indicadas somente para a obtenção do efeito na superfície externa, não internamente – muito adequadas para a reprodução de "dentes clareados" – nuances na direção de um matiz amarelo e vermelho	EP1	pearl	matiz em amarelo pastel	
	EP2	pearl blush	matiz em laranja pastel	
	EP3	pearl rose	matiz em rosa pastel	
VITA**VM**13 **EFFECT OPAL** – para a reprodução da opalescência natural em restaurações de dentes joviais e muito translúcidos	EO1	opal	neutro, de aplicação universal	
	EO2	opal whitish	esbranquiçado	
	EO3	opal bluish	azulado	
	EO4	blue	azul	
	EO5	dark violet	dunkles violet	

VITA**VM**13 **GINGIVA** – para a reconstrução da situação original do tecido gengival – são aplicadas e queimadas durante a primeira e segunda queima de dentina – o espectro das cores vai desde um vermelho alaranjado, passando pelo vermelho, até um vermelho amarronzado		G1	rose	rosa antigo	
		G2	nectarine	laranja rosa	
		G3	pink grapefruit	rosa	
		G4	rosewood	vermelho marrom	
		G5	cherry brown	vermelho escuro	
		GOL	light flesh	rosa claro	
		GOD	dark flesh	rosa escuro	
VITA**VM**13 **COLOR OPAQUE** – massas de opaco fortemente cromatizadas para a caracterização de regiões especificas do terço cervical e esmalte		CO1	gold	laranja	
		CO2	brown	marrom	
		CO3	lilac	lilás	

VITA**VM**13 **BASIC KIT***/**/***
Sortimento base para a Técnica de Aplicação BASIC

Quantidade	Conteúdo	Material
1	12 g	WASH OPAQUE WO
5	12 g	OPAQUE° OP1 – OP5
3	12 g	SUN OPAQUE SO1 – SO3
5	12 g	CHROMA PLUS CP1 – CP5
26	12 g	BASE DENTINE° 1M1 – 5M3
3	12 g	SUN DENTINE SD1 – SD3
2	12 g	ENAMEL° ENL, END
1	12 g	NEUTRAL° NT
1	12 g	WINDOW° WIN
3	12 g	CORRECTIVE COR1 – COR3
1	50 ml	VITA VM MODELLING LIQUID
1	50 ml	VITA VM OPAQUE FLUID
1	–	Orientador de cor
1	–	VITA Toothguide 3D-MASTER
1	–	Manual de Instruções

* também disponível como BASIC KIT SMALL, com quantidades menores de potes
** também disponível como VITA VM 13 BASIC KIT classical nas cores VITA classical A1-D4 e como VITA VM 13 BASIC KIT SMALL classical nas seguintes 6 cores: A1, A2, A3, A3,5, B3, D3
*** todos os sortimentos também disponíveis com opaco em pasta PASTE OPAQUE
° também disponível em embalagens de 50 g

VITA**VM**13 **BUILD UP KIT***/**
Sortimento base para a Técnica de Aplicação BUILD-UP

Quantidade	Conteúdo	Material
26	12 g	TRANSPA DENTINE° 1M1 – 5M3
1	50 ml	VITA VM MODELLING LIQUID

* também disponível como BUILD UP KIT SMALL, nas seguintes 15 cores: 1M1, 1M2, 2M1, 2M2, 2M3, 3L,15, 3L2,5, 3M1, 3M2, 3M3, 3R1,5, 3R2,5, 4M1, 4M2, 4M3
** também disponível como VITA VM 13 BUILD UP KIT classical nas cores VITA classical A1-D4 e como VITA VM 13 BUILD UP KIT SMALL classical com 6 cores
° também disponível em embalagens de 50 g

VITA**VM**13 **CLASSICAL COLOR KIT***/**
Kit complementar para usuários 3D-MASTER

Quantidade	Conteúdo	Material
16	12 g	OPAQUE A1–D4
16	12 g	BASE DENTINE° A1–D4
16	12 g	TRANSPA DENTINE° A1–D4
1	50 ml	VITA VM MODELLING LIQUID
1	50 ml	VITA VM OPAQUE FLUID
1	–	Orientador de cor
1	–	Guia de cor VITA classical A1–D4
1	–	Manual de Instruções

* também disponível com opaco em pasta PASTE OPAQUE
** Kit para os usuários 3D-MASTER, que desejam ampliar o seu sortimento nas cores VITA classical
° também disponível em embalagens de 50 g

VITA**VM**®**13 PROFESSIONAL KIT***
Para a aplicação de efeitos e características naturais

Quantidade	Conteúdo	Material
11	12 g	EFFECT CHROMA EC1–EC11
3	12 g	MAMELON MM1–MM3
3	12 g	EFFECT PEARL EP1–EP3
3	12 g	EFFECT OPAL EO1–EO3
11	12 g	EFFECT ENAMEL EE1–EE11
6	12 g	EFFECT LINER EL1–EL6
4	–	Escala de Efeitos

* também disponível como PROFESSIONAL KIT SMALL, com as seguintes massas: EC1, EC4, EC6, EC8, EC9, MM2, EP1, EO2, EE1, EE3, EE7, EE8, EE9, EE10, EE11

VITA**VM**®**13 BLEACHED COLOR KIT***
Cores muito claras para a reprodução de dentes clareados

Quantidade	Conteúdo	Material
1	12 g	OPAQUE OPO
3	12 g	BASE DENTINE 0M1–0M3
3	12 g	TRANSPA DENTINE 0M1–0M3
1	12 g	ENAMEL ENL
1	12 g	NEUTRAL NT
1	12 g	WINDOW WIN
1	50 ml	VITA VM MODELLING LIQUID
1	50 ml	VITA VM OPAQUE FLUID
1	–	Escala de cor de dente clareado Grupo 0
1	–	Manual de Instruções

* também disponível com opaco em pasta OPAQUE PASTE

VITA**VM**®**13 GINGIVA KIT***
Massas cerâmicas de gengiva com aparência natural

Quantidade	Conteúdo	Material
5	12 g	GINGIVA G1–G5
2	12 g	GINGIVA OPAQUE GOL–GOD
1	–	Escala de cor de GINGIVA

* também disponível com opaco em pasta OPAQUE PASTE

VITA**VM**®**13 MARGIN KIT** Para a configuração de ombro cerâmico		
Quantidade	Conteúdo	Material
6	12 g	MARGIN M1, M4, M5, M7, M8, M9
1	–	Escala de cor de MARGIN

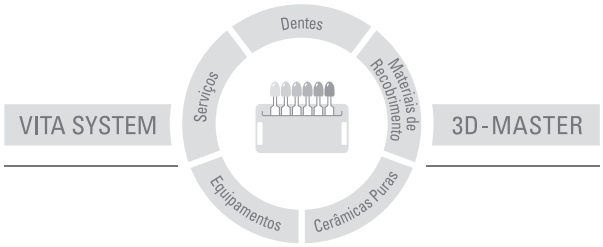
Informação importante:
Orientações sobre Solução de Problemas encontram-se no FAQ Metalocerâmica na Internet.

O seguinte produto possui rotulagem e classificação obrigatória:		
VITA**VM**® **OPAQUE FLUID**	**Corrosivo** Estes produtos químicos causam destruição de tecidos vivos e/ ou materiais inertes. Conserve o produto na embalagem original, mantendo-a sempre fechada, em ambiente fresco, longe do sol, calor e das crianças. Durante a sua utilização não ingerir alimentos ou beber líquidos. Durante a sua utilização colocar vestuário e óculos de proteção, luvas e máscara. Em caso de contato com os olhos, lavar com água em abundância e procurar auxílio médico. Este produto não deve ser descartado na rede de esgoto ou lixo normal. Deve ser direcionado para a coleta de lixo especial. No caso de acidente com este produto ou mal-estar procurar auxílio médico imediatamente (se possível apresentar esta etiqueta de rotulagem).	
VITA SPRAY-ON INDICATOR LIQUID e VITA SPRAY-ON LIQUID	**Facilmente inflamável** Conserve o produto na embalagem original, mantendo-a sempre fechada e em um ambiente bem ventilado. Proibido fumar. Evitar contato com fontes de calor. Este produto não deve ser descartado na rede de esgoto ou lixo normal. Deve ser direcionado para a coleta de lixo especial.	

Mais informações disponíveis no manual de normas e procedimentos de segurança!

Equipamento de Proteção Individual (EPI)	Durante o trabalho deve-se utilizar vestuário, óculos, luvas e máscara de proteção.	

A cerâmica de recobrimento VITA VM 13 está disponível nas cores do sistema VITA SYSTEM 3D-MASTER e VITA classical A1–D4. A compatibilidade de cor de todos os materiais VITA SYSTEM 3D-MASTER e VITA classical A1–D4 é garantida.
Com o exclusivo sistema VITA SYSTEM 3D-MASTER todas as cores dos dentes naturais são determinadas de forma sistemática e reproduzidas perfeitamente.



Nota importante: Nossos produtos devem ser utilizados de acordo com o manual de instruções. Não nos responsabilizamos por danos causados em virtude de manuseio ou uso incorretos. O usuário deverá verificar o produto antes de seu uso para atestar a adequação do produto à área de utilização pretendida. Não será aceita qualquer responsabilização se o produto for utilizado juntamente com materiais e equipamentos de outros fabricantes que não sejam compatíveis ou permitidos para uso com nosso produto. Ademais, nossa responsabilidade pela precisão destas informações independe de base legal e, até onde permitido, é limitada ao valor de nota fiscal dos produtos fornecidos, excluindo-se o imposto sobre o faturamento. Particularmente, e até onde legalmente permitido, não assumimos qualquer responsabilidade por perda de lucro, danos indiretos, danos imprevistos ou reclamações de terceiros contra o comprador. Reclamações fundadas em responsabilidade por culpa (culpa por elaboração do contrato, inadimplência contratual, atos ilícitos, etc.) podem ser feitas somente em casos de dolo ou negligência grave. O VITA Modulbox não é um componente obrigatório do produto. Data de publicação deste manual de instruções: 03.11

Todas as edições anteriores perdem a validade com a publicação deste manual de instruções. A respectiva versão atualizada e vigente encontra-se em www.vita-zahnfabrik.com

A VITA Zahnfabrik é certificada de acordo com o Guideline for Medical Devices e os seguintes produtos levam o selo CE 0124 :

VITA**VM•13**
VITA AKZENT•

US 5498157 A · AU 659964 B2 · EP 0591958 B1

VITA

VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co. KG
Postfach 1338 · D-79704 Bad Säckingen · Germany
Tel. +49(0)7761/562-0 · Fax +49(0)7761/562-299
Hotline: Tel. +49(0)7761/562-222 · Fax +49(0)7761/562-446
www.vita-zahnfabrik.com · info@vita-zahnfabrik.com

1180 POR - 0311 (XX.) S